

¹³ Quando Samuel o encontrou, Saul disse: “O SENHOR te abençoe! Eu segui as instruções do SENHOR”.

¹⁴ Samuel, porém, perguntou: “Então que balido de ovelhas é esse que ouço com meus próprios ouvidos? Que mugido de bois é esse que estou ouvindo?”

¹⁵ Respondeu Saul: “Os soldados os trouxeram dos amalequitas; eles pouparam o melhor das ovelhas e dos bois para sacrificarem ao SENHOR, o teu Deus, mas destruimos totalmente o restante”.

¹⁶ Samuel disse a Saul: “Fique quieto! Eu lhe direi o que o SENHOR me falou esta noite”.

Respondeu Saul: “Dize-me”.

¹⁷ E Samuel disse: “Embora pequeno aos seus próprios olhos, você não se tornou o líder das tribos de Israel? O SENHOR o ungiu como rei sobre Israel ¹⁸ e o enviou numa missão, ordenando: ‘Vá e destrua completamente aquele povo ímpio, os amalequitas; guerreie contra eles até que os tenha eliminado’. ¹⁹ Por que você não obedeceu ao SENHOR? Por que se lançou sobre os despojos e fez o que o SENHOR reprova?”

²⁰ Disse Saul: “Mas eu obedeci ao SENHOR! Cumpri a missão que o SENHOR me designou. Trouxe Agague, o rei dos amalequitas, mas exterminei os amalequitas. ²¹ Os soldados tomaram ovelhas e bois do despojo, o melhor do que estava consagrado a Deus para destruição, a fim de os sacrificarem ao SENHOR seu Deus, em Gilgal”.

²² Samuel, porém, respondeu:

“Acaso tem o SENHOR tanto prazer
em holocaustos e em sacrifícios
quanto em que se obedeça
à sua palavra?

A obediência é melhor
do que o sacrifício,
e a submissão é melhor
do que a gordura de carneiros.

²³ Pois a rebeldia
é como o pecado da feitiçaria,
e a arrogância como o mal da idolatria.
Assim como você rejeitou
a palavra do SENHOR,
ele o rejeitou como rei”.

²⁴ “Pequei”, disse Saul. “Violei a ordem do SENHOR e as instruções que tu me deste. Tive medo dos soldados e os atendi.

²⁵ Agora eu te imploro, perdoa o meu pecado e volta comigo, para que eu adore o SENHOR.”

²⁶ Samuel, contudo, lhe disse: “Não voltarei com você. Você rejeitou a palavra do SENHOR, e o SENHOR o rejeitou como rei de Israel!”

²⁷ Quando Samuel se virou para sair, Saul agarrou-se à barra do manto dele, e o manto se rasgou. ²⁸ E Samuel lhe disse: “O SENHOR rasgou de você, hoje, o reino de Israel, e o entregou a alguém que é melhor que você. ²⁹ Aquele que é a Glória de Israel não mente nem se arrepende, pois não é homem para se arrepender”.

³⁰ Saul repetiu: “Pequei. Agora, honra-me perante as autoridades do meu povo e perante Israel; volta comigo, para que eu possa adorar o SENHOR, o teu Deus”. ³¹ E assim Samuel voltou com ele, e Saul adorou o SENHOR.

³² Então Samuel disse: “Traga-me Agague, o rei dos amalequitas”.

Agague veio confiante, pensando^a: “Com certeza já passou a amargura da morte”.

³³ Samuel, porém, disse:

“Assim como a sua espada
deixou mulheres sem filhos,
também sua mãe, entre as mulheres,
ficará sem o seu filho”.

E Samuel despedaçou Agague perante o SENHOR, em Gilgal.

³⁴ Então Samuel partiu para Ramá, e Saul foi para a sua casa, em Gibeá de Saul. ³⁵ Nunca mais Samuel viu Saul, até o dia de sua morte, embora se entristecesse por causa dele porque o SENHOR arrependeu-se de ter estabelecido Saul como rei de Israel.

^a15.32 Ou *veio tremendo, mas ao mesmo tempo pensava*

Capítulo 16

Samuel Unge Davi

¹ O SENHOR disse a Samuel: “Até quando você irá se entristecer por causa de Saul? Eu o rejeitei como rei de Israel. Encha um chifre com óleo e vá a Belém; eu o enviarei a Jessé. Escolhi um de seus filhos para fazê-lo rei”.

² Samuel, porém, disse: “Como poderei ir? Saul saberá disto e me matará”.

O SENHOR disse: “Leve um novilho com você e diga que foi sacrificar ao SENHOR. ³ Convide Jessé para o sacrifício, e eu lhe mostrarei o que fazer. Você irá ungir para mim aquele que eu indicar”.

⁴ Samuel fez o que o SENHOR disse. Quando chegou a Belém, as autoridades da cidade foram encontrar-se com ele, tremendo de medo, e perguntaram: “Vens em paz?”

⁵ Respondeu Samuel: “Sim, venho em paz; vim sacrificar ao SENHOR. Consagrem-se e venham ao sacrifício comigo”. Então ele consagrou Jessé e os filhos dele e os convidou para o sacrifício.

⁶ Quando chegaram, Samuel viu Eliabe e pensou: “Com certeza é este que o SENHOR quer ungir”.

⁷ O SENHOR, contudo, disse a Samuel: “Não considere sua aparência nem sua altura, pois eu o rejeitei. O SENHOR não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o SENHOR vê o coração”.

⁸ Então Jessé chamou Abinadabe e o levou a Samuel. Ele, porém, disse: “O SENHOR também não escolheu este”. ⁹ Em seguida Jessé levou Samá a Samuel, mas este disse: “Também não foi este que o SENHOR escolheu”. ¹⁰ Jessé levou a Samuel sete de seus filhos, mas Samuel lhe disse: “O SENHOR não escolheu nenhum destes”. ¹¹ Então perguntou a Jessé: “Estes são todos os filhos que você tem?”

Jessé respondeu: “Ainda tenho o caçula, mas ele está cuidando das ovelhas”.

Samuel disse: “Traga-o aqui; não nos sentaremos para comer enquanto ele não chegar”.

¹² Jessé mandou chamá-lo e ele veio. Ele era ruivo^a, de belos olhos e boa aparência.

Então o SENHOR disse a Samuel: “É este! Levante-se e unja-o”.

¹³ Samuel apanhou o chifre cheio de óleo e o ungiu na presença de seus irmãos, e, a partir daquele dia, o Espírito do SENHOR apoderou-se de Davi. E Samuel voltou para Ramá.

Davi a Serviço de Saul

¹⁴ O Espírito do SENHOR se retirou de Saul, e um espírito maligno, vindo da parte do SENHOR, o atormentava.

¹⁵ Os oficiais de Saul lhe disseram: “Há um espírito maligno^b, mandado por Deus, te atormentando. ¹⁶ Que o nosso soberano mande estes seus servos procurar um homem que saiba tocar harpa. Quando o espírito maligno, vindo da parte de Deus, se apoderar de ti, o homem tocará harpa e tu te sentirás melhor”.

¹⁷ E Saul respondeu aos que o serviam: “Encontrem alguém que toque bem e tragam-no até aqui”.

¹⁸ Um dos oficiais respondeu: “Conheço um filho de Jessé, de Belém, que sabe tocar harpa. É um guerreiro valente, sabe falar bem, tem boa aparência e o SENHOR está com ele”.

¹⁹ Então Saul mandou mensageiros a Jessé com a seguinte mensagem: “Envie-me seu filho Davi, que cuida das ovelhas”.

²⁰ Jessé apanhou um jumento e o carregou de pães, uma vasilha de couro cheia de vinho e um cabrito e os enviou a Saul por meio de Davi, seu filho.

²¹ Davi apresentou-se a Saul e passou a trabalhar para ele. Saul gostou muito dele, e Davi tornou-se seu escudeiro.

²² Então Saul enviou a seguinte mensagem a Jessé: “Deixe que Davi continue trabalhando para mim, pois estou satisfeito com ele”.

²³ Sempre que o espírito mandado por Deus se apoderava de Saul, Davi apanhava sua harpa e tocava. Então Saul sentia alívio e melhorava, e o espírito maligno o deixava.

Capítulo 17

Davi e Golias

¹ Os filisteus juntaram suas forças para a guerra e se reuniram em Socó, de Judá. E acamparam em Efes-Damim, entre Socó e Azeca. ² Saul e os israelitas reuniram-se e acamparam no vale de Elá, posicionando-se em linha de batalha para enfrentar os filisteus. ³ Os filisteus ocuparam uma colina e os israelitas outra, estando o vale entre eles.

⁴ Um guerreiro chamado Golias, que era de Gate, veio do acampamento filisteu. Tinha dois metros e noventa centímetros^c de altura. ⁵ Ele usava um capacete de bronze e vestia uma couraça de escamas de bronze que pesava sessenta

^a16.12 Ou *moreno*

^b16.15 Ou *arruinador*

^c17.4 Hebraico: *tinha 6 côvados e 1 palmo*. O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros.

quilos^a; ⁶ nas pernas usava caneleiras de bronze e tinha um dardo de bronze pendurado nas costas. ⁷ A haste de sua lança era parecida com uma lança de tecelão, e sua ponta de ferro pesava sete quilos e duzentos gramas. Seu escudeiro ia à frente dele.

⁸ Golias parou e gritou às tropas de Israel: “Por que vocês estão se posicionando para a batalha? Não sou eu um filisteu, e vocês os servos de Saul? Escolham um homem para lutar comigo. ⁹ Se ele puder lutar e vencer-me, nós seremos seus escravos; todavia, se eu o vencer e o puser fora de combate, vocês serão nossos escravos e nos servirão”. ¹⁰ E acrescentou: “Eu desafio hoje as tropas de Israel! Mandem-me um homem para lutar sozinho comigo”. ¹¹ Ao ouvirem as palavras do filisteu, Saul e todos os israelitas ficaram atônitos e apavorados.

¹² Davi era filho de Jessé, o efrateu de Belém de Judá. Jessé tinha oito filhos e já era idoso na época de Saul. ¹³ Os três filhos mais velhos de Jessé tinham ido para a guerra com Saul: Eliabe, o mais velho, Abinadabe, o segundo, e Samá, o terceiro. ¹⁴ Davi era o caçula. Os três mais velhos seguiram Saul, ¹⁵ mas Davi ia ao acampamento de Saul e voltava para apascentar as ovelhas de seu pai, em Belém.

¹⁶ Durante quarenta dias o filisteu aproximou-se, de manhã e de tarde, e tomou posição.

¹⁷ Nessa ocasião Jessé disse a seu filho Davi: “Pegue uma arroba^b de grãos tostados e dez pães e leve-os depressa a seus irmãos no acampamento. ¹⁸ Leve também estes dez queijos ao comandante da unidade^c deles. Veja como estão seus irmãos e traga-me alguma garantia^d de que estão bem. ¹⁹ Eles estão com Saul e com todos os homens de Israel no vale de Elá, lutando contra os filisteus”.

²⁰ Levantando-se de madrugada, Davi deixou o rebanho com outro pastor, pegou a carga e partiu, conforme Jessé lhe havia ordenado. Chegou ao acampamento na hora em que, com o grito de batalha, o exército estava saindo para suas posições de combate. ²¹ Israel e os filisteus estavam se posicionando em linha de batalha, frente a frente. ²² Davi deixou o que havia trazido com o responsável pelos suprimentos e correu para a linha de batalha para saber como estavam seus irmãos. ²³ Enquanto conversava com eles, Golias, o guerreiro filisteu de Gate, avançou e lançou seu desafio habitual; e Davi o ouviu. ²⁴ Quando os israelitas viram o homem, todos fugiram cheios de medo.

²⁵ Os israelitas diziam entre si: “Vocês viram aquele homem? Ele veio desafiar Israel. O rei dará grandes riquezas a quem o vencer. Também lhe dará sua filha em casamento e isentará de impostos em Israel a família de seu pai”.

²⁶ Davi perguntou aos soldados que estavam ao seu lado: “O que receberá o homem que matar esse filisteu e salvar a honra de Israel? Quem é esse filisteu incircunciso para desafiar os exércitos do Deus vivo?”

²⁷ Repetiram a Davi o que haviam comentado e lhe disseram: “É isso que receberá o homem que matá-lo”.

²⁸ Quando Eliabe, o irmão mais velho, ouviu Davi falando com os soldados, ficou muito irritado com ele e perguntou: “Por que você veio até aqui? Com quem deixou aquelas poucas ovelhas no deserto? Sei que você é presunçoso e que o seu coração é mau; você veio só para ver a batalha”.

²⁹ E disse Davi: “O que fiz agora? Será que não posso nem mesmo conversar?” ³⁰ Ele então se virou para outro e perguntou a mesma coisa, e os homens responderam-lhe como antes.

³¹ As palavras de Davi chegaram aos ouvidos de Saul, que o mandou chamar.

³² Davi disse a Saul: “Ninguém deve ficar com o coração abatido por causa desse filisteu; teu servo irá e lutará com ele”.

³³ Respondeu Saul: “Você não tem condições de lutar contra esse filisteu; você é apenas um rapaz, e ele é um guerreiro desde a mocidade”.

³⁴ Davi, entretanto, disse a Saul: “Teu servo toma conta das ovelhas de seu pai. Quando aparece um leão ou um urso e leva uma ovelha do rebanho, ³⁵ eu vou atrás dele, dou-lhe golpes e livro a ovelha de sua boca. Quando se vira contra mim, eu o pego pela juba e lhe dou golpes até matá-lo. ³⁶ Teu servo pôde matar um leão e um urso; esse filisteu incircunciso será como um deles, pois desafiou os exércitos do Deus vivo. ³⁷ O SENHOR que me livrou das garras do leão e das garras do urso me livrará das mãos desse filisteu”.

Diante disso Saul disse a Davi: “Vá, e que o SENHOR esteja com você”.

³⁸ Saul vestiu Davi com sua própria túnica, colocou-lhe uma armadura e lhe pôs um capacete de bronze na cabeça. ³⁹ Davi prendeu sua espada sobre a túnica e tentou andar, pois não estava acostumado com aquilo.

E disse a Saul: “Não consigo andar com isto, pois não estou acostumado”. Então tirou tudo aquilo ⁴⁰ e em seguida pegou seu cajado, escolheu no riacho cinco pedras lisas, colocou-as na bolsa, isto é, no seu alforje de pastor, e, com sua atiradeira na mão, aproximou-se do filisteu.

^a17.5 Hebraico: *5.000 siclos*. Um siclo equivalia a 12 gramas.

^b17.17 Hebraico: *1 efa*. O efa era uma medida de capacidade para secos. As estimativas variam entre 20 e 40 litros.

^c17.18 Hebraico: *dos mil*.

^d17.18 Ou *algum sinal*

⁴¹ Enquanto isso, o filisteu, com seu escudeiro à frente, vinha se aproximando de Davi. ⁴² Olhou para Davi com desprezo, viu que era só um rapaz, ruivo^a e de boa aparência, e fez pouco caso dele. ⁴³ Disse ele a Davi: “Por acaso sou um cão, para que você venha contra mim com pedaços de pau?” E o filisteu amaldiçoou Davi, invocando seus deuses, ⁴⁴ e disse: “Venha aqui, e darei sua carne às aves do céu e aos animais do campo!”

⁴⁵ Davi, porém, disse ao filisteu: “Você vem contra mim com espada, com lança e com dardos, mas eu vou contra você em nome do SENHOR dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem você desafiou. ⁴⁶ Hoje mesmo o SENHOR o entregará nas minhas mãos, eu o matarei e cortarei a sua cabeça. Hoje mesmo darei os cadáveres do exército filisteu às aves do céu e aos animais selvagens, e toda a terra saberá que há Deus em Israel. ⁴⁷ Todos os que estão aqui saberão que não é por espada ou por lança que o SENHOR concede vitória; pois a batalha é do SENHOR, e ele entregará todos vocês em nossas mãos”.

⁴⁸ Quando o filisteu começou a vir na direção de Davi, este correu para a linha de batalha para enfrentá-lo. ⁴⁹ Tirando uma pedra de seu alforje, arremessou-a com a atiradeira e atingiu o filisteu na testa, de tal modo que ela ficou encravada, e ele caiu, dando com o rosto no chão.

⁵⁰ Assim Davi venceu o filisteu com uma atiradeira e uma pedra; sem espada na mão, derrubou o filisteu e o matou.

⁵¹ Davi correu, pôs os pés sobre ele, e, desembainhando a espada do filisteu, acabou de matá-lo, cortando-lhe a cabeça com ela.

Quando os filisteus viram que o seu guerreiro estava morto, recuaram e fugiram. ⁵² Então os homens de Israel e de Judá deram o grito de guerra e perseguiram os filisteus até a entrada de Gate^b, e até as portas de Ecrom. Cadáveres de filisteus ficaram espalhados ao longo da estrada de Saaraim até Gate e Ecrom. ⁵³ Quando os israelitas voltaram da perseguição aos filisteus, levaram tudo o que havia no acampamento deles. ⁵⁴ Davi pegou a cabeça do filisteu, levou-a para Jerusalém e guardou as armas do filisteu em sua própria tenda.

⁵⁵ Quando Saul viu Davi avançando para enfrentar o filisteu, perguntou a Abner, o comandante do exército: “Abner, quem é o pai daquele rapaz?”

Abner respondeu: “Juro por tua vida, ó rei, que eu não sei”.

⁵⁶ E o rei ordenou-lhe: “Descubra quem é o pai dele”.

⁵⁷ Logo que Davi voltou, depois de ter matado o filisteu, Abner levou-o perante Saul. Davi ainda segurava a cabeça de Golias.

⁵⁸ E Saul lhe perguntou: “De quem você é filho, meu jovem?”

Respondeu Davi: “Sou filho de teu servo Jessé, de Belém”.

Capítulo 18

A Inveja de Saul

¹ Depois dessa conversa de Davi com Saul, surgiu tão grande amizade entre Jônatas e Davi que Jônatas tornou-se o seu melhor amigo. ² Daquele dia em diante, Saul manteve Davi consigo e não o deixou voltar à casa de seu pai. ³ E Jônatas fez um acordo de amizade com Davi, pois se tornara o seu melhor amigo. ⁴ Jônatas tirou o manto que estava vestindo e o deu a Davi, com sua túnica, e até sua espada, seu arco e seu cinturão.

⁵ Tudo o que Saul lhe ordenava fazer, Davi fazia com tanta habilidade^c que Saul lhe deu um posto elevado no exército. Isso agradou a todo o povo, bem como aos conselheiros de Saul.

⁶ Quando os soldados voltavam para casa, depois que Davi matou o filisteu, as mulheres saíram de todas as cidades de Israel ao encontro do rei Saul com cânticos e danças, com tamborins, com músicas alegres e instrumentos de três cordas.

⁷ As mulheres dançavam e cantavam:

“Saul matou milhares,
e Davi, dezenas de milhares”.

⁸ Saul ficou muito irritado com esse refrão e, aborrecido, disse: “Atribuíram a Davi dezenas de milhares, mas a mim apenas milhares. O que mais lhe falta senão o reino?” ⁹ Daí em diante Saul olhava com inveja para Davi.

¹⁰ No dia seguinte, um espírito maligno^d mandado por Deus apoderou-se de Saul e ele entrou em transe^e em sua casa, enquanto Davi tocava harpa, como costumava fazer. Saul estava com uma lança na mão ¹¹ e a atirou, dizendo: “Encravarei Davi na parede”. Mas Davi desviou-se duas vezes.

^a17.42 Ou *moreno*

^b17.52 Conforme alguns manuscritos da Septuaginta. O Texto Massorético diz *até um vale*.

^c18.5 Ou *sabedoria*; também nos versículos 15 e 30.

^d18.10 Ou *arruinador*

^e18.10 Ou *e ele profetizou*; também em 19.20,21 e 23. Veja 10.6.

¹² Saul tinha medo de Davi porque o SENHOR o havia abandonado e agora estava com Davi. ¹³ Então afastou Davi de sua presença e deu-lhe o comando de uma tropa de mil soldados, que Davi conduzia em suas campanhas. ¹⁴ Ele tinha êxito^a em tudo o que fazia, pois o SENHOR estava com ele. ¹⁵ Vendo isso, Saul teve muito medo dele. ¹⁶ Todo o Israel e todo o Judá, porém, gostavam de Davi, pois ele os conduzia em suas batalhas.

¹⁷ Saul disse a Davi: “Aqui está a minha filha mais velha, Merabe. Eu a darei em casamento a você; apenas sirva-me com bravura e lute as batalhas do SENHOR”. Pois Saul pensou: “Não o matarei. Deixo isso para os filisteus!”

¹⁸ Mas Davi disse a Saul: “Quem sou eu, e o que é minha família ou o clã de meu pai em Israel, para que eu me torne genro do rei?” ¹⁹ Por isso,^b quando chegou a época de Merabe, a filha de Saul, ser dada em casamento a Davi, ela foi dada a Adriel, de Meolá.

²⁰ Mical, a outra filha de Saul, gostava de Davi. Quando disseram isso a Saul, ele ficou contente e pensou: ²¹ “Eu a darei a ele, para que lhe sirva de armadilha, fazendo-o cair nas mãos dos filisteus”. Então Saul disse a Davi: “Hoje você tem uma segunda oportunidade de tornar-se meu genro”.

²² Então Saul ordenou aos seus conselheiros que falassem em particular com Davi, dizendo: “O rei está satisfeito com você, e todos os seus conselheiros o estimam. Torne-se, agora, seu genro”.

²³ Quando falaram com Davi, ele disse: “Vocês acham que tornar-se genro do rei é fácil? Sou homem pobre e sem recursos”.

²⁴ Quando os conselheiros de Saul lhe contaram o que Davi tinha dito, ²⁵ Saul ordenou que dissessem a Davi: “O rei não quer outro preço pela noiva além de cem prepúcios de filisteus, para vingar-se de seus inimigos”. O plano de Saul era que Davi fosse morto pelos filisteus.

²⁶ Quando os conselheiros falaram novamente com Davi, ele gostou da idéia de tornar-se genro do rei. Por isso, antes de terminar o prazo estipulado, ²⁷ Davi e seus soldados saíram e mataram duzentos filisteus. Ele trouxe os prepúcios e apresentou-os ao rei para que se tornasse seu genro. Então Saul lhe deu em casamento sua filha Mical.

²⁸ Quando Saul viu claramente que o SENHOR estava com Davi e que sua filha Mical o amava, ²⁹ temeu-o ainda mais e continuou seu inimigo pelo resto de sua vida.

³⁰ Os comandantes filisteus continuaram saindo para a batalha, e, todas as vezes que o faziam, Davi tinha mais habilidade do que os outros oficiais de Saul, e assim tornou-se ainda mais famoso.

Capítulo 19

Saul Procura Matar Davi

¹ Saul falou a seu filho Jônatas e a todos os seus conselheiros sobre a sua intenção de matar Davi. Jônatas, porém, gostava muito de Davi ² e o alertou: “Meu pai está procurando uma oportunidade para matá-lo. Tenha cuidado amanhã cedo. Vá para um esconderijo e fique por lá. ³ Sairei e ficarei com meu pai no campo onde você estiver. Falarei a ele sobre você e, depois, contarei a você o que eu descobrir”.

⁴ Jônatas falou bem de Davi a Saul, seu pai, e lhe disse: “Que o rei não faça mal a seu servo Davi; ele não lhe fez mal nenhum. Ao contrário, o que ele fez trouxe grandes benefícios ao rei. ⁵ Ele arriscou a vida quando matou o filisteu. O SENHOR trouxe grande vitória para todo o Israel; tu mesmo viste tudo e ficaste contente. Por que, então, farias mal a um inocente como Davi, matando-o sem motivo?”

⁶ Saul atendeu a Jônatas e fez este juramento: “Juro pelo nome do SENHOR que Davi não será morto”.

⁷ Então Jônatas chamou Davi e lhe contou a conversa toda. Levou-o até Saul, e Davi voltou a servir a Saul como anteriormente.

⁸ E houve guerra outra vez, e Davi foi lutar contra os filisteus. Ele lhes impôs uma grande derrota, e eles fugiram dele.

⁹ Mas um espírito maligno^c mandado pelo SENHOR apoderou-se de Saul quando ele estava sentado em sua casa, com sua lança na mão. Enquanto Davi estava tocando harpa, ¹⁰ Saul tentou encravá-lo na parede com sua lança, mas Davi desviou-se e a lança encravou na parede. E Davi conseguiu escapar. Naquela mesma noite, ¹¹ Saul enviou alguns homens à casa de Davi para vigiá-lo e matá-lo de manhã; mas Mical, a mulher de Davi, o alertou: “Se você não fugir esta noite para salvar sua vida, amanhã estará morto”. ¹² Então Mical fez Davi descer por uma janela, e ele fugiu. ¹³ Depois Mical pegou um ídolo do clã e o deitou na cama, pôs uma almofada de pêlos de cabra na cabeceira e o cobriu com um manto.

¹⁴ Quando chegaram os homens que Saul tinha enviado para prenderem Davi, Mical disse: “Ele está doente”.

¹⁵ Então Saul enviou os homens de volta para verem Davi, dizendo: “Tragam-no até aqui em sua cama para que eu o mate”. ¹⁶ Quando, porém, os homens entraram, o ídolo do clã estava na cama, e na cabeceira havia uma almofada de pêlos de cabra.

^a18.14 Ou *Ele era muito sábio*

^b18.19 Ou *Todavia,*

^c19.9 Ou *arruinador*